

- **Confusão de pronomes, como "he/she" é muito comum durante o aprendizado da língua estrangeira, e não é um sinal de problema de linguagem.** Na verdade, é um reflexo da experiência limitada no uso da língua estrangeira. A experiência e a oportunidade de praticar são os fatores principais para o aprendizado do pronome apropriado, tanto para os que falam somente uma língua, como para quem está aprendendo uma língua estrangeira. Por exemplo, as crianças que nasceram mais tarde (que não são os primeiros filhos), tendem a aprender a usar os pronomes mais cedo do que seus irmãos, por terem tido mais chance de ouvir os pronomes sendo usados em conversas de várias pessoas.
- **As crianças que são mais extrovertidas e aventureiras parecem aprender a língua estrangeira mais rápido do que aquelas que são tímidas e introvertidas.** Estes traços de personalidade aumentam a probabilidade de levar a criança a maior exposição à língua estrangeira e, assim, criar mais oportunidades para praticar a língua.
- **As crianças frequentemente transferem as regras de gramática da língua materna para a língua estrangeira.** Este é um processo normal e não é um caso de problema de aprendizado da língua. A criança pode cometer um erro de gramática em inglês devido à influência direta das regras de gramática da sua língua materna. Por exemplo, a criança pode dizer "I want the ball big."
- **Inserindo palavras de uma língua em sentenças da outra língua é típico da criança que está aprendendo duas línguas.** Isto mostra o fato de que a criança aprendeu a palavra em uma das línguas e não na outra. Não é um sinal de problema de linguagem. As crianças pequenas tendem a inserir palavras do vocabulário de uma língua na outra, principalmente quando quer deixar bem claro as afirmações. As crianças de mais de 9 anos tendem a mudar de língua ao nível da frase quando estão falando sobre situações sociais.

Dicas para os Pais:

Se o pai/mãe falar ambas as línguas, é recomendável usar expressões completas em uma língua, sem misturar as duas línguas numa sentença ou num pensamento.

Se você for proficiente em outra língua que não o inglês, é recomendável comunicar-se com sua criança nesta língua. Isto vai proporcionar à sua criança um modelo adequado para o desenvolvimento da linguagem e ajudá-la a se tornar bilingüe.

Outros Recursos:

The American Speech and Hearing Association (ASHA)
www.asha.org

The National Clearinghouse for English Language Acquisition and Language Instruction Educational Programs (NCELA)
www.ncela.gwu.edu/

Desenvolvido por:

Heidi Marie Melius, Ed.D.
Speech/Language Program Specialist
Exceptional Student Learning Support

Diane K. Wilen, Ph.D., NCSP
Bilingual School Psychologist
Bilingual/ESOL Department



School Board of Broward County, Florida:

Abby M. Freedman, Chair
Nora Rupert, Vice Chair

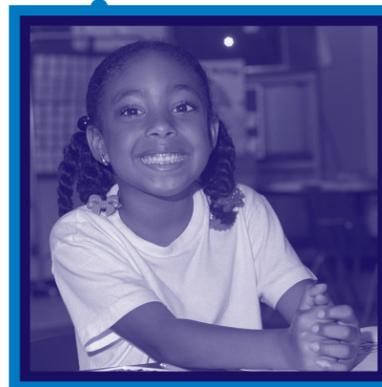
Robin Bartleman
Heather P. Brinkworth
Patricia Good
Donna P. Korn
Laurie Rich Levinson
Ann Murray
Dr. Rosalind Osgood

Robert W. Runcie, Superintendent of Schools

O Conselho Escolar do Condado de Broward, Flórida, proíbe qualquer política ou procedimento que resulte em discriminação com base em idade, cor, deficiência, identidade de gênero, expressão de gênero, informação genética, estado civil, nacionalidade, raça, religião, sexo ou orientação sexual. O Conselho Escolar também oferece igualdade de acesso aos Escoteiros e outros grupos designados de jovens. Os indivíduos que desejam registrar queixa de discriminação e/ou de assédio podem ligar para o Diretor de Equal Educational Opportunities/ADA Compliance Department e o Coordenador de Equidade/Coordenador de Title IX do Distrito pelo telefone 754-321-2150, ou através de Máquina de Teletipo (TTY) 754-321-2158. Os indivíduos com deficiências que estão solicitando adaptações nos termos da lei American with Disabilities Act Amendments Act of 2008 (ADAAA) podem ligar para Equal Educational Opportunities/ADA Compliance Department pelo telefone 754-321-2150, ou através de Máquina de Teletipo (TTY) 754-321-2158. browardschools.com

Informação para os Pais sobre Aquisição de Língua Estrangeira:

Quais são as expectativas para quem está aprendendo uma língua estrangeira?



Um Trabalho Desenvolvido em Conjunto pelo Bilingual/ESOL e Department Exceptional Student Learning Support

Introdução:

Enquanto sua criança está aprendendo uma língua estrangeira, você pode ter preocupações quanto às diferenças na maneira que ele ou ela compreende ou fala a língua estrangeira. Entretanto, muitas destas diferenças de linguagem fazem parte do aprendizado normal da língua estrangeira e não devem ser confundidas com problema de linguagem. Este panfleto vai lhe ajudar a identificar os comportamentos normais para o desenvolvimento de uma língua estrangeira.

Aprendizado de Língua Estrangeira: ...

Se a criança estiver aprendendo a língua estrangeira antes que a primeira língua tenha sido completamente aprendida, ele ou ela vai começar a se concentrar no aprendizado da língua estrangeira e o desenvolvimento da primeira língua pode ser interrompido. Algumas crianças que estão aprendendo uma língua estrangeira podem se atrasar em ambas as línguas, durante um certo período de tempo, porque a língua materna começa a desaparecer e a língua estrangeira ainda não atingiu o nível apropriado para a idade. Trata-se de um desequilíbrio temporário que é considerado normal.

Expectativas normais para quem está aprendendo uma língua estrangeira:

- **Enquanto as crianças estão aprendendo a língua estrangeira, elas podem usar vocabulário para situações específicas.** Por exemplo, a criança pode usar e compreender palavras na língua materna relativas a rotinas diárias, em casa, como termos de relacionamento familiar do tipo "irmão" ou "irmã," rotinas sociais, e atividades relacionadas com a alimentação e com os cuidados pessoais. Elas podem compreender as palavras em inglês para os conceitos pré-acadêmicos aprendidos na escola, como cores, formas e números.
- **Quando as crianças são expostas, pela primeira vez, a uma língua estrangeira, elas focalizam sua atenção em escutar.** Estas crianças frequentemente ficam muito quietas, não falam muito, enquanto estão focalizando sua atenção na compreensão da nova língua. Quanto mais jovem for a criança, a tendência é que o período de silêncio seja mais longo. As crianças mais velhas, podem ficar uns poucos meses no período de silêncio, e as crianças na fase pré-escolar podem ficar relativamente silenciosas por um período de tempo maior.
- **As crianças precisam de tempo para aprender as diferenças mais complexas, como a ordem das palavras, das duas línguas.** No princípio, as crianças aprendem estruturas simples de sentenças em ambas as línguas, do tipo "I want milk." Mas, conforme elas começam a usar gramática mais complexa, as crianças aprendem como dizer sentenças mais longas e mais complexas em uma das línguas, antes da outra.

